



A CDU presta contas do trabalho feito

Neste primeiro ano de mandato, a CDU, na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, tem provado que o lema «Trabalho, Honestidade e Competência» não é apenas uma frase: vê-se na sua acção em defesa das populações.

Com a promoção das mais variadas iniciativas pretendemos uma melhoria significativa no desenvolvimento económico, social e cultural da freguesia e na protecção dos direitos dos trabalhadores da autarquia.

Manifestámos junto do Governo o mais veemente repúdio e a firme rejeição da autorização de voos nocturnos sem limites no Aeroporto Humberto Delgado, ainda que com carácter temporário, porquanto consideramos ser esta uma decisão profundamente lesiva da saúde, da tranquilidade e da segurança da população.

Estivemos ao lado da população na exigência da rápida reabertura do balcão da Caixa Geral de Depósitos do Bairro do Rego, tendo em conta a missão de serviço público bancário, aí incluídos os serviços mínimos. As severas repercussões na população residente, de nível etário elevado e com pouco ou nenhum acesso digital, com mobilidade reduzida, transportes públicos e segurança deficitários, impedem o recurso fluido às agências bancárias exteriores ao bairro designadas como alternativa, e às operações que até agora eram executadas no balcão,

incluindo o pagamento de rendas e o levantamento de pensões.

Propusemos à REFER a conclusão do acesso ao apeadeiro de Entrecampos que, no projecto inicial, serviria o Bairro Santos ao Rego e que se encontra por concluir.

Visitámos o parque habitacional municipal, ouvimos e sinalizámos as questões levantadas pelos moradores e exigimos junto da Gebalis a sua resolução.



Desde 2019 que a Biblioteca Museu República e Resistência se encontra encerrada nos moldes como a conhecíamos. Alvitramos que se procedessem às reparações necessárias para a sua reabertura no mais curto espaço de tempo, assim como à não desagregação do acervo da BMRR, nomeadamente a separação entre materiais da República e da Resistência Antifascista, que traz prejuízos claros do ponto de vista histórico, académico e mesmo social, para o estudo destas matérias. A abertura do Teatro Avenidas sem uma discussão com a população e na Assembleia de Freguesia revela uma preocupante ausência de democraticidade, para a qual iremos exigir respostas claras do poder autárquico – Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

Continuamos a reivindicar junto das instâncias oficiais a reabertura da 31.ª esquadra da PSP que continua encerrada desde Dezembro de 2016. Realizámos uma tribuna pública e apresentámos uma moção na Assembleia de Freguesia.

Ativistas da CDU realizaram uma Tribuna Pública exigindo a reabertura da 31 Esquadra da PSP



Numa lógica de intervenção e combate às alterações climáticas propusemos a instalação de docas de bicicletas GIRA no Bairro Santos, zona da freguesia com uma enorme falta de mobilidade e onde este tipo de transporte continua inexistente, ao contrário do que se passa no seu entorno.

Propusemos que a Rede Nacional de Expressos estude a possibilidade da criação de um novo acesso pedonal junto à entrada dos autocarros na Rua Filipe da Mata, de forma a permitir uma nova entrada ao Terminal.

Na manutenção dos equipamentos, alertámos o executivo para a importância da melhoria das condições da Piscina das Avenidas Novas, o que se verificou.

Sinalizámos junto do executivo da Junta para os problemas estruturais existentes no Mercado do

Bairro Santos e para a não implementação da rede WiFi prevista no contrato de concessão.



Alertámos para a importância do Parque Canino na Rua Filipe da Mata ser reabilitado, nomeadamente ser dotado de bebedouros, dispensadores de sacos para recolha de dejectos caninos e de papeleiras.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia são documentos essenciais à vida da Freguesia e dos Fregueses e devem ser analisados com o máximo rigor e responsabilidade. O orçamento para 2023, no valor de 5 215 117,00€, está focado em opções macro onde é manifestamente omissivo o que se pretende para a Freguesia de Avenidas Novas, além de nos documentos apresentados não se verificarem muitas das preocupações dos nossos fregueses, nem a atenção necessária na sua elaboração. Por todos estes motivos o PCP não pôde votá-lo favoravelmente. O chumbo do orçamento dá ao executivo mais tempo para a preparação de uma nova versão em que sejam visíveis as preocupações e anseios da população.

O trabalho realizado demonstra como se assumiu o compromisso de trazer as propostas de interesse para a freguesia, de apresentar as reivindicações junto de outras instituições, e de estar, como sempre estivemos, lado a lado com os moradores, com os trabalhadores, com as associações e com os comerciantes locais, na luta pelo direito à cidade.

